



O MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO ABC NA GESTÃO DE ESTOQUE: O CASO DE UMA PEQUENA EMPRESA DO RAMO DE PEÇAS AUTOMOTIVAS

Clóvis Fiirst¹

Resumo: O objetivo do presente artigo é apresentar o método de classificação ABC, como ferramenta de gestão nos estoques, para uma empresa que atua no setor varejista de auto peças, localizada no município de Cascavel-Pr, com intuito de contribuir com sua sobrevivência e lucratividade. A metodologia aplicada na pesquisa foi segregada em três tipos: quanto aos objetivos foi do tipo descritiva, quanto aos procedimentos estudo de caso, quanto a abordagem do problema qualitativa. No levantamento realizado foi possível identificar que a empresa imobiliza grande parte dos recursos operacionais e ainda precisa melhorar os níveis de serviços nos itens de alto fluxo de vendas. Foi sugerido a implantação do método ABC no sistema de informação da empresa estudada para auxiliar nas decisões de compras e níveis de serviços. Com a utilização do método ABC, é possível melhorar o fluxo de caixa e a lucratividade, não imobilizando recursos operacionais e com disponibilidade de peças de alto giro para atender o mercado. O campo de pesquisa nessa área é imenso e não limita-se somente aos estoques, envolve toda cadeia de suprimentos, gerando assim oportunidades para futuras pesquisas.

Palavras-Chave: Gestão de Estoques, Classificação ABC, Lucratividade.

1. INTRODUÇÃO

Com o advento da tecnologia de informação os processos internos das organizações, tanto as grandes, médias e pequenas empresas de natureza familiar ou controlada por gerentes externos, ocorreram alterações radicais, em todos os setores, em especial nas operações que envolvem a gestão dos estoques.

Em se tratando de estoque, surge o desafio das empresas no que diz respeito em oferecer seus produtos e serviços com preços melhores e com disponibilidade, demonstrando assim seu potencial competitivo.

Observa-se que o setor de peças no Brasil, possui uma economia estável, tendo em vista que a aquisição de veículos automotores evoluiu de maneira gradativa nos últimos anos.

É, notório que no seguimento de auto peças de automóveis, o bom gerenciamento dos estoques faz a diferença na sobrevivência e lucratividade da empresa.

O MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO ABC NA GESTÃO DE ESTOQUE: O CASO DE UMA PEQUENA EMPRESA DO RAMO ...

O artigo em apreço, apreendeu atenção, sobre a gestão do estoque em uma empresa no ramo varejista de auto peças para automóveis “linha leve”, com a apresentação do método de classificação ABC.

Desta forma, o objetivo deste artigo é apresentar o método de classificação ABC, como ferramenta de gestão de estoque para sobrevivência e lucratividade da empresa estudada.

O presente estudo foi realizado em uma empresa que desenvolve sua atividade no ramo auto peças automotivas, localizada na cidade de Cascavel-Pr, especificamente foi estudado o estoque, limitado no corte dos 12 (doze) meses do ano de 2011.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA - GESTÃO DE ESTOQUES

A abordagem do estudo sobre estoques, sofreu mudanças consideráveis nas últimas décadas, devido as alterações de comportamento do mercado. O simples fato de controlar os estoques, não representa segurança para as organizações e sim um mero procedimento mecânico realizado, entretanto, o uso das informações que os controles proporcionam é o ponto a ser observado com melhor atenção, onde envolve toda cadeia de suprimento, sendo uma nova visão conhecida como gestão dos estoques.

Moura (2004, p. 02), define estoque da seguinte forma “é o conjunto de bens armazenados, com características próprias, e que atende as necessidades da empresa”.

Ainda, Moura (2004, p. 03), ao conceituar estoques explica em detalhes a relação do controle com a gestão:

Portanto, o significado de estoque, assim como de seu gerenciamento, é muito mais amplo do que podemos imaginar. Vai além de armazenar e controlar. O estoque é o que impulsiona, de forma correta ou não, a vida de uma empresa, e seu perfeito gerenciamento é o que viabiliza a empresa de se tornar competitiva. O estoque tem importância vital para o bom desempenho da empresa, pois as operações são movimentadas por ele e contribuem para a satisfação do cliente. Outro ponto a ser analisado é o volume de dinheiro empregado no estoque. Analise o seguinte: se não houver uma administração segura, fundamentada na utilização real, o dinheiro que poderia estar dando fruto em uma aplicação financeira fica empatado em peças que correm o risco de se perderem ou ficarem obsoletas em prateleiras.

Ching (2008, p.33), explica as raízes do conceito de gestão de estoque:

Originou-se na função de compras em empresas que compreenderam a importância de integrar o fluxo de materiais a suas funções de suporte, tanto por meio do negócio, como por meio do fornecimento aos clientes imediatos. Isso inclui a função de compras, de acompanhamento, gestão de armazenagem, planejamento e controle de produção e gestão de distribuição física.

Simchi-levi, Kaminski e Simchi-levi, (2003, p.27), amplia o entendimento do assunto, que o eleva para gestão de cadeias de suprimento, assim define:

A gestão de cadeias de suprimento é um conjunto de abordagens utilizadas para integrar eficientemente fornecedores, fabricantes, depósitos e armazéns, de forma que a mercadoria seja produzida e distribuída na quantidade certa, para a localização certa e no tempo certo, de forma a minimizar os custos globais do sistema ao mesmo tempo em que atinge o nível de serviço desejado.

Reforçando o conceito da cadeia de suprimentos Ballou (2006, p.29), afirma que: “a logística/cadeia de suprimento é um conjunto de atividades funcionais (transporte, controle de estoques, etc) que se repetem inúmeras vezes ao longo do canal pelo qual matérias-primas vão sendo convertidas em produtos acabados”.

2.1 Método de classificação ABC

O método de classificação ABC, aplicado nos estoques é uma técnica bastante antiga utilizado nas organizações para segregar produtos/serviços de acordo com o volume de vendas e capital agregado, apesar de suas origens ser da teoria de Pareto (80-20), que explica a distribuição de renda e riquezas na Itália em 1897, essa prática foi adaptada ao mundo dos negócios, conforme descreve Ballou (2006, p.77) :

A curva 80-20 foi observada pela primeira vez por Vilfredo Pareto em 1897 durante um estudo da distribuição da renda e da riqueza na Itália. Ele chegou à conclusão de que uma grande percentagem da renda total estava concentrada nas

O MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO ABC NA GESTÃO DE ESTOQUE: O CASO DE UMA PEQUENA EMPRESA DO RAMO ...

mãos de uma pequena percentagem da população, na proporção de quase 80% a 20%, respectivamente. O conceito encontrou generalizada aplicação nos negócios.

Moura (2004, p.13), corrobora a aplicação da teoria de Pareto nas organizações:

A aplicabilidade do método de Pareto nos estoques foi comprovada e posta em prática nos Estados Unidos pela empresa General Elétric (GE), logo após a Segunda Guerra Mundial. A partir daí, esse sistema tem se mostrado eficaz como importante instrumento de controle e gerenciamento de estoques. É dividido nas categorias A,B,C, devido à representatividade de cada item em relação aos investimentos feitos em estoques. A classificação por valor (A,B,C) atualizado ou corrigido de cada item, visa, em primeiro lugar, permitir um tratamento adequado que identifica os itens mais significativos para a gestão financeira dos estoques. O tratamento diferenciado- dos itens mais importantes para os menos importantes- exibe simplificação nos controles, seletividade e racionalização dos estoques. Isto representa tempo x dinheiro, proporcionado melhor desempenho na distribuição dos materiais a serem estocados.

Ainda, Moura (2004, p.253), com uma visão moderna conceitua o método de Classificação ABC da seguinte maneira:

É um método aplicado na gestão do estoque, que classifica os itens armazenados em três grupos (A,B e C), de acordo com o valor agregado, podendo classificar, também, de acordo com a facilidade de compra. O objetivo é avaliar o custo do estoque e, com isso, poder racionalizar, ao máximo, o fluxo dos produtos, tanto para a produção quanto para a distribuição. Utiliza o gráfico de Pareto para classificação dos produtos em três categorias, usando critérios de demanda e valor. Os itens do grupo A representam pouca quantidade e grande valor; os itens do grupo B possuem quantidade e valores intermediários, e os itens classificados em C têm muita quantidade, mas pouco valor.

Seguindo o raciocínio Ching (2008, p.47), também se remete ao método de Pareto, como base da classificação ABC:

Esse método é um dos mais antigos e conhecidos e ainda aplicados em muitas indústrias. A curva ABC baseia-se no raciocínio do diagrama de Pareto, em que nem todos os itens têm a mesma importância e a atenção deve ser dada para os mais significativos. Grosso modo, 20% em quantidade (de qualquer item) é responsável por 80% do valor (deste item). Assim, 20% dos clientes da empresa representam 80% das vendas realizadas; 20% dos produtos são responsáveis por 80% das vendas de todos os produtos. Para a política de estoques, dizemos que 20% dos itens em estoques são responsáveis por 80% do valor em estoque. A linha completa de itens em estoque pode ser classificada desde o item de maior valor até o de menor valor. Para se calcular a representatividade de cada item em estoque, basta multiplicar o consumo anual de cada item por seu respectivo custo. Em seguida listar em ordem decrescente de valor e calcular o percentual relativo de cada item em relação ao custo total do estoque (100%).

Ao observar os conceitos, do método de classificação ABC, é possível entender que a técnica é de fundamental relevância no aspecto de gestão, sua abordagem é bastante prática e de fácil aplicabilidade, uma ferramenta de alto valor no momento de tomar decisões.

3. METODOLOGIA

Segundo Barros e Lehfeld (2000, p.02), “A metodologia é, pois, o estudo da melhor maneira de abordar determinados problemas no estado atual de nossos conhecimentos”.

Já para Oliveira (2003, p.135), “nada mais é que o caminho a ser percorrido para atingir o objetivo proposto”.

Assim, definida a correta metodologia o pesquisador terá o mapa a ser seguido.

Na elaboração do presente trabalho, foi evidenciado a pesquisa quanto a seus tipos, segregadas em três partes: quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos e quanto a abordagem.

A pesquisa definida quanto aos objetivos foi do tipo descritiva, que segundo Beuren (2008, p.83) “configura-se como um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa, ou seja, não é tão preliminar como a primeira nem tão aprofundada como a

O MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO ABC NA GESTÃO DE ESTOQUE: O CASO DE UMA PEQUENA EMPRESA DO RAMO ...

segunda. Neste contexto, descrever significa identificar, relatar e comparar, entre outros aspectos”.

A pesquisa definida quanto aos procedimentos foi do tipo estudo de caso, caracterizado por Beuren (2008, p.84) como sendo “ estudo concentrado de um único caso”.

O caso estudado foi a gestão de estoques em uma empresa que atua no ramo varejistas no comércio de auto peças.

O protocolo do estudo de caso divide-se em: visita Inicial (apresentar o objetivo do artigo), entrevista com o proprietário/gerente (coletar dados gerais da empresa), reunião com todos os colaboradores envolvidos diretamente nos estoques, coleta de dados (relatórios de compras, vendas, custos, inventário físico), entrevista com proprietário/gerente e vendedores abordando os dados dos relatórios fornecidos e entrega e apresentação dos resultados para empresa.

A pesquisa definida quanto a abordagem é do tipo qualitativa, que no entendimento de Beuren (2008, p.92) “concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado e visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo”.

O presente trabalho limita-se na literatura do assunto em questão e nas informações advindas da empresa. Os métodos utilizados neste estudo se aplicados em outras organizações com tamanho e seguimento diferente pode acarretar outras reflexões e conclusões.

4 DADOS E RESULTADOS

A empresa estudada é microempresa enquadrada no SIMPLES federal, atua aproximadamente 20 anos no comércio varejista de auto peças para veículos automotores, sua sede é localizada no Município de Cascavel-Pr, é composta por equipe de 05 colaboradores e 01 Gerente/proprietário.

Além de fornecimentos dos dados através de relatórios de vendas, compras, custo, inventário físico de itens, relativo ao período de 12 meses (01/01/2011 a 31/12/2011), foi coletado informações em entrevistas realizadas pessoalmente com o proprietário e colaboradores.

Na entrevista, foi possível levantar que as decisões tomadas em relação ao estoque não são planejadas, não utilizam indicadores para acompanhamento e as informações geradas

pelo software de gerenciamento são basicamente para emitir pedidos de vendas (controle interno).

As compras são realizadas de acordo com a experiência do proprietário e sem análise mais criteriosa nos níveis de estoque.

De acordo com os relatórios apresentados a empresa trabalha com aproximadamente 40.000 itens da linha leve de veículos automotores, assim chamados, divididos em dois grandes grupos sendo eles motor e suspensão.

Em conversa com os colaboradores os mesmos informaram que o tempo gasto para montar as peças de motor é de aproximadamente 2 dias e a substituição das peças de suspensão é instantâneo, informações essas repassadas através de seus clientes “mecânicos”, e que peças de motor são extremamente específicas, constantemente alteram os modelos.

Ainda na entrevista foi levantado pelo proprietário as seguintes indagações: “*Possuo elevado estoque comparado aos concorrentes do mesmo porte, e todos os dias faltam peças para atender os clientes, principalmente itens de suspensão, como posso corrigir essa necessidade?*” “*Todos os meses falta dinheiro para cumprir com as obrigações e tenho que buscar de outras fontes geralmente em bancos, porque acontece isso?*”

Limitado a proposta de estudo do artigo, foram tabulados os dados em planilha excel e gerados gráficos e tabela para dinamizar as informações conforme segue:

Descrição	Quant/Valor	%	TOTAL
Itens(suspensão)	11.000	28%	
Itens(Motor)	29.000	73%	40.000
Valor Invent.(Susp.)	R\$ 110.235,00	31%	
Valor Invent.(motor)	R\$ 248.257,42	69%	R\$ 358.492,42
Vendas jan/Dez-11(susp.)	R\$ 112.302,26	73%	
Vendas Jan/Dez-11 (motor)	R\$ 42.565,72	27%	R\$ 154.867,98

Tabela 1 - Resumo dos dados tabulados

Fonte: Elaborado pelo autor, dados da empresa estudada (jan/dez 2011)

A tabela 1 demonstra de forma resumida os gráficos abaixo de cada variável estudada, evidenciando os valores, quantidades e percentuais.

O MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO ABC NA GESTÃO DE ESTOQUE: O CASO DE UMA PEQUENA EMPRESA DO RAMO ...

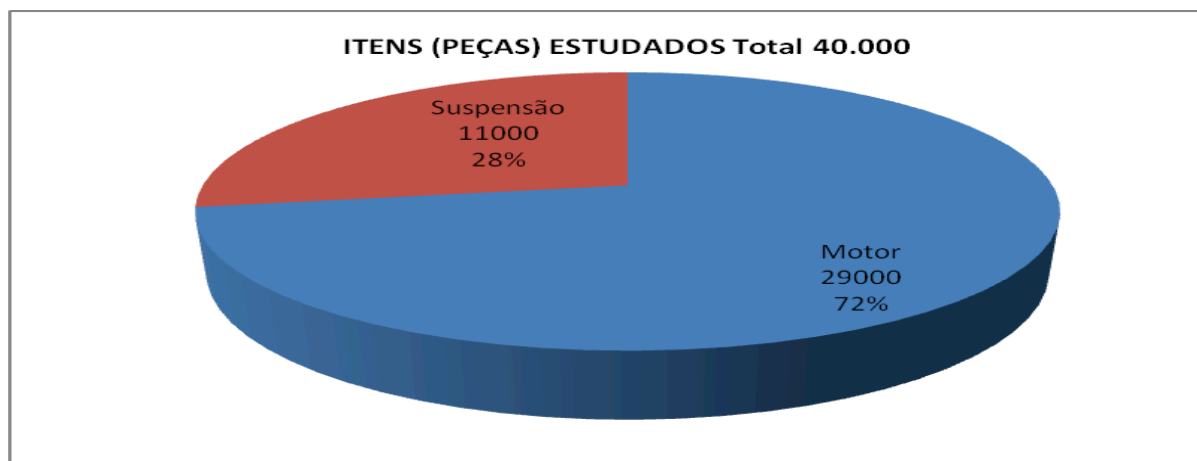


Gráfico 1 - Segregação de Itens

Fonte: Elaborado pelo autor dados da empresa estudada

O gráfico 1 demonstra a segregação dos 40.000 itens, sendo que 28% (11.000) representa a linha suspensão e 72% (29.000) a linha motor, levantados em 31/12/2011.



Gráfico 2 - Valor do Inventário

Fonte: Elaborado pelo autor dados da empresa estudada

O gráfico 2 apresenta o valor do inventário em estoque (custo), que representa o montante de R\$ 358.492,42, em que 31% (R\$ 110.235,00), são peças de suspensão e 69% (R\$ 248.257,42), são peças de Motor, apurados em 31/12/2011.

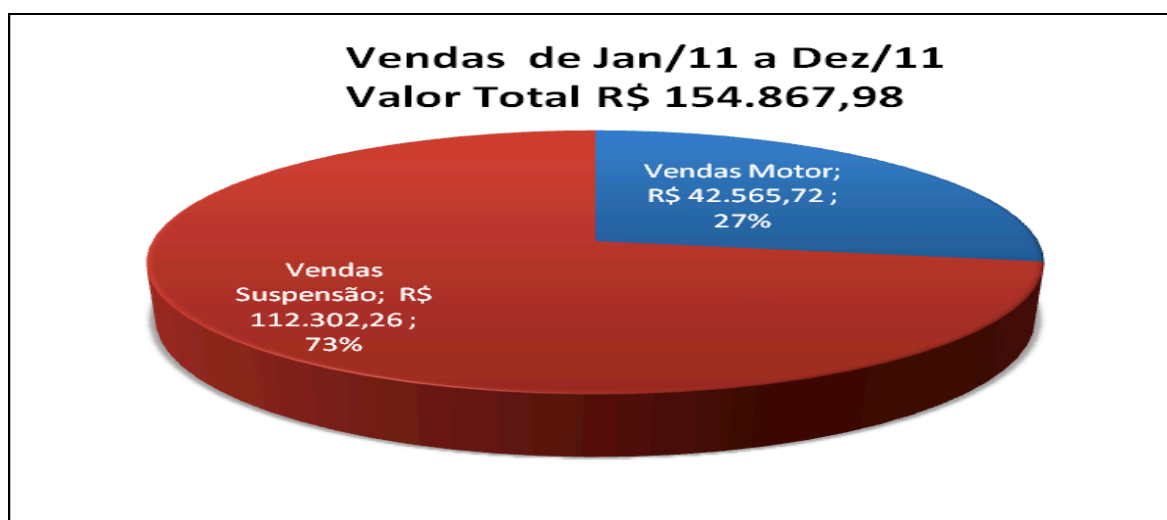


Gráfico 3 - Faturamento de 2011

Fonte: Elaborado pelo autor dados da empresa estudada

O gráfico 3 – visualiza as vendas de janeiro a dezembro de 2011, que corresponde o montante de R\$154.867,98, em que 73% (R\$ 112.302,26) são oriundas de peças de suspensão e 27% (R\$ 42.565,72), são de peças de motor.

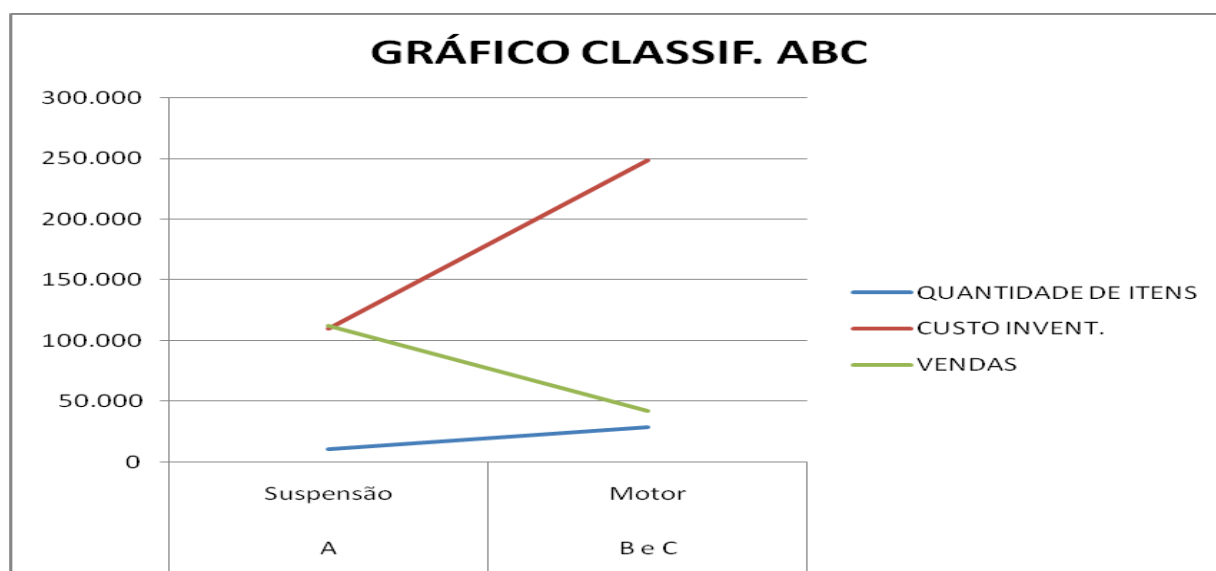


Gráfico 4 - Classificação ABC

Fonte: Elaborado pelo autor dados da empresa estudada

Diante dos dados coletados e tabulados, conforme gráfico 4, é possível visualizar, seguindo a metodologia de Classificação ABC, que os itens do grupo suspensão pertencem a

O MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO ABC NA GESTÃO DE ESTOQUE: O CASO DE UMA PEQUENA EMPRESA DO RAMO ...

Classificação **A** e os itens do motor pertencem a Classificação **B e C**, fato que os itens da suspensão imobilizam menos recursos e representam maior volume de vendas, exatamente o contrário dos itens do motor, pois imobilizam maior volume nos estoques e representam menor volume de vendas.

Na sequência, foi sugerido imediatamente que à empresa parametrize o sistema de informação, no sentido de classificar os itens do estoque de acordo com a metodologia ABC, para auxiliar na gestão, em especial nas compras.

Reduza o volume de compra de peças de motor, passe a trabalhar através de pedidos, com prazo de entrega de no máximo 2 dias, tempo médio que os clientes precisam para montar o motor, ainda vale destacar que de acordo com as informações repassadas pelos colaboradores, as peças de motor se tornam obsoletas rapidamente devido alterações constantes nas tecnologias dos veículos novos, com isso a compra desses itens sem critérios, acabam imobilizando recursos do ciclo operacional, refletindo prejuízo diretos.

Para melhorar o nível de serviços em relação as peças de suspensão, “*não deixar faltar*” devido a disponibilidade instantânea que o mercado exige, foi sugerido que implante controle de reposição mantendo margem de segurança mínima, dos kits que apresentam maior fluxo de vendas.

5. CONCLUSÃO

A gestão de estoques de qualquer organização, principalmente das pequenas e médias empresas é fator de sobrevivência, sendo um item do patrimônio que deve despender total atenção para viabilizar a continuidade.

Observa-se que no ramo de auto peças, devido a grande quantidade de itens que movimentam o estoque, as técnicas de controle são ainda mais exigidas para o sucesso.

A classificação ABC, é uma das técnicas mais conhecida, para priorizar atenção aos itens que são responsáveis pela maior parte do volume de vendas.

No estudo elaborado na organização, foi possível levantar os itens que merecem atenção, sua representatividade no faturamento, bem como o grau de imobilização nos estoques.

A empresa estudada imobiliza alto recurso operacional em itens de menos giro, conforme representa os gráficos 69% dos recursos investidos em estoque são do grupo motor,

que representam 27% das vendas, de outro lado deixa descoberto o estoque de alto giro que pertence ao grupo suspensão que representa 73% das vendas.

Pode-se afirmar que operando sem critério na abordagem dos estoques a empresa estudada, ruma para descontinuidade, pois as próprias indagações realizadas pelo proprietário confirmam o fato.

Recomendou-se que a empresa, proceda com a implantação do método de classificação ABC, para auxiliar nas decisões dos estoques, principalmente nas compras, para melhorar os níveis de serviços e o fluxo de caixa, contribuindo assim com a sobrevivência e lucratividade da organização.

Não é pretensão desse artigo esgotar o assunto da aplicabilidade do método de classificação ABC nas empresas varejistas de auto peças. O campo de pesquisa nessa área é imenso e não limita-se somente aos estoques, envolve toda cadeia de suprimentos, gerando assim oportunidades para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

Ballou, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimento/logística empresarial. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

Barros, Aidil Jesus da Silva e Lehfeld, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica. 2. ed. São Paulo: Makron, 2000.

Beuren, Ilse Maria. Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Ching, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Moura, Cassia. Gestão de Estoques: Ação e monitoramento na cadeia de logística integrada. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

Oliveira, Antonio Benedito Silva. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2003.

SIMCHI-LEVI, David , KAMINSKY Philip E SIMCHI-LEVI, Edith. Cadeia De Suprimentos Projeto E Gestão. São Paulo: Bookman, 2003.

NOTAS

¹ Mestre em Administração e Contabilidade pela Universidade Regional de Blumenau-FURB- E-mail: cfiirst@gmail.com